

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Relação entre qualidade do sono e incapacidade funcional em bombeiros com dor lombar crônica inespecífica

ALINE DE SOUSA LIMA (Aline Lima) - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - alinesl21@hotmail.com, JANINE BATISTA (Janine Batista) - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, TAISE BOFF ANGELI (Taise Boff) - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, FERNANDA PASINATO (Fernanda Pasinato) - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, RODRIGO CARREGARO (Rodrigo Carregaro) - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, JOÃO MENDONÇA (João Mendonça) - CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL, DEYVISON SEIXAS (Deyvison Seixas) - CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL

Introdução: A dor lombar gera diversos impactos, dentre os quais prejuízos na qualidade do sono. Tal aspecto influencia de forma deletéria a capacidade funcional em atividades de vida diária e/ou ocupacionais. No contexto dos bombeiros, há uma grande prevalência de dor lombar que, somada à exposição a ciclos de trabalho que afetam o ritmo e qualidade do sono, podem gerar um ciclo vicioso entre dor e incapacidade. **Objetivos:** Avaliar a qualidade do sono em bombeiros com dor lombar crônica inespecífica (DLCl); e verificar a relação entre os distúrbios do sono e a incapacidade funcional relacionada à DLCl. **Método:** Estudo transversal aprovado pelo CEP/FCE/UnB (n. 79240617.8.0000.8093). Participaram 72 bombeiros militares com DLCl (38,4 ± 6,8 anos de idade). Foram coletados dados sociodemográficos dos participantes e aplicou-se o Questionário Quebec para mensurar a incapacidade funcional (IF) da DLCl (score de 0 – nenhuma incapacidade a 100 - maior incapacidade) e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI/BR) utilizado para avaliar aspectos relacionados ao sono (qualidade subjetiva, latência, duração, eficiência habitual, perturbações, uso de medicação e disfunção durante o dia), escores acima de 5 indicam moderadas a grandes dificuldades em pelo menos 2 componentes. Os dados foram analisados descritivamente e a relação entre a incapacidade funcional e qualidade do sono foi verificada pelo teste de Spearman (fraca - $r < 0,3$; moderada - $0,3 < r < 0,7$ e forte - $r > 0,7$). Calculou-se a variância compartilhada por meio do r^2 . A significância foi de 5% ($P < 0,05$), com intervalo de confiança de 95% (IC). **Resultados:** A amostra foi composta por 82% (n=59) do sexo masculino e 12% (n=13) do sexo feminino. Setenta e oito por cento dos indivíduos (n=56) apresentaram PSQI acima de 5 e o PSQI médio foi de 8,3 (DP=3,5; IC=7,3-8,1). Maiores escores foram devidos à qualidade subjetiva, latência e perturbações do sono. Observamos baixos níveis de IF (média de 22,6; DP= 11,6; IC 95%= 19,8-25,3). Verificou-se uma correlação moderada entre qualidade do sono e IF ($P < 0,001$ $r = 0,365$; $r^2 = 13,3\%$). **Conclusão:** Verificou-se elevada prevalência de distúrbios do sono em bombeiros com dor lombar, entretanto, um baixo nível de incapacidade. Demonstramos que piores índices de qualidade do sono têm relação moderada com uma maior incapacidade funcional. Tais achados sugerem que o sono pode ser influenciado por

fatores comuns à dor lombar, mas sugere-se cautela considerando-se a variância compartilhada de apenas 13%.

Descritores: Fisioterapia; dor lombar; transtornos do sono.